

# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



São Paulo, 13 de agosto de 2021 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3) (NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2021 (2T21). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T21 x 2T20, exceto quando indicado de outra forma.

## Destaques do 2T21

**Cosan** alcançou EBITDA e lucro líquido ajustados de R\$ 2,8 bilhões (+89%) e R\$ 750 milhões (+32x) respectivamente, refletindo a retomada de todos os segmentos de negócios.

### Raízen

**Renováveis** atingiu EBITDA ajustado de R\$ 480 milhões (+2x), refletindo maior volume próprio vendido de etanol, com preços médios superiores.

**Açúcar** entregou EBITDA ajustado de R\$ 289 milhões (+2x), em função da aceleração das vendas de açúcar próprio capturando preços melhores.

**Marketing & Serviços** apresentou EBITDA ajustado (Brasil + Argentina) de R\$ 968 milhões, alavancado pela recuperação da demanda com maior recomposição da rentabilidade.

**Compass Gás & Energia** atingiu EBITDA ajustado de R\$ 650 milhões (+37%), sustentado pela recuperação do volume de gás natural distribuído pela Comgás.

**Moove** totalizou EBITDA de R\$ 149 milhões (+3x), beneficiado pela expansão de 54% no volume vendido.

**Rumo** alcançou EBITDA ajustado de R\$ 1,1 bilhão (+17%), sustentado pelo crescimento do volume transportado para todos os segmentos, com ganhos de *market share* nos portos em que opera.

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup> R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita Líquida	25.246,6	13.582,7	85,9%	22.511,9	12,1%
Lucro Bruto	2.971,7	1.688,8	76,0%	2.709,3	9,7%
EBITDA	3.327,5	1.895,9	75,5%	2.827,5	17,7%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	2.787,1	1.474,9	89,0%	2.575,6	8,2%
Lucro Líquido	942,4	101,9	n/a	827,7	13,8%
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	749,8	23,4	n/a	764,6	-1,9%
Investimentos <sup>3</sup>	1.870,6	1.400,3	33,6%	1.945,0	-3,8%
Geração (Consumo) de Caixa <sup>4</sup>	794,0	3.408,0	-76,7%	(3.765,4)	n/a
Dívida Líquida <sup>5</sup>	27.982,1	25.961,5	7,8%	26.654,5	5,0%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) <sup>6</sup>	2,8x	2,8x	0x	3,1x	-0,3x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% da Raízen, bem como 100% da Rumo e das holdings incorporadas pela Cosan S.A. para todos os períodos.

Nota 2: EBITDA e lucro líquido ajustados excluem os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: EBITDA LTM ajustado pelo efeito do CCR da Comgás nos períodos anteriores a 31 de março de 2020 e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 de agosto de 2021 (segunda-feira)

Inglês (disponível tradução simultânea para português)

Horário: 10h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

HD Web Phone EN: [clique aqui](#)

HD Web Phone BR: [clique aqui](#)

BR: +55 (11) 4090-1621 EUA: +1 (412) 717-9627

Código: COSAN

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: [ri@cosan.com](mailto:ri@cosan.com)

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: [www.cosan.com.br](http://www.cosan.com.br)





## A. Cosan Proforma - Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base proforma**, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% do resultado da co-controlada **Raízen S.A.**. As informações proforma são apresentadas com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

### Reorganização Societária Cosan

Conforme Fato Relevante divulgado em 01 de março de 2021, a **Reorganização Societária da Cosan** foi concluída. Nesta data, a Cosan S.A. incorporou a Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited (em conjunto, "*holdings*"), passando a controlar diretamente a Rumo S.A. (B3: RAIL3). Assim, a partir de março de 2021, **as informações financeiras da Cosan S.A. incluem os resultados da Rumo, além das despesas operacionais e financeiras das holdings incorporadas.**

### Reorganização Societária Raízen

Em 1º de junho de 2021, com a realização da **reorganização societária do Grupo Raízen, a Raízen S.A. passou a consolidar as operações da Raízen Energia S.A.**

Neste contexto, para uma melhor comparabilidade dos resultados, estamos apresentando o resultado proforma consolidado das informações financeiras da Raízen S.A. ("Raízen") para o período de três meses findos em 30/06/21 (2T21). Os dados proforma reportados são meramente ilustrativos e não refletem os resultados consolidados apresentados nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021.

A seguir, apresentamos as unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento de negócios, conforme considerações acima:

### Raízen (50%)

**Renováveis:** Produção e Comercialização de Etanol, Bioenergia e Outros Produtos Renováveis

**Açúcar:** Produção e Comercialização de Açúcar

**Marketing & Serviços:** Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil e Argentina

### Compass Gás & Energia (99%) Distribuição de Gás Natural e Outros

### Moove (70%) Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades

### Rumo (30%) Operadora Logística

### Cosan Corporativo (100%) Corporativo e Outros Investimentos

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T21 x 2T20, exceto quando indicado de outra forma.



## B. Mensagem do Presidente

O segundo trimestre de 2021 trouxe um sopro de otimismo para o mercado, com sinais mais nítidos de tempos melhores. O panorama macroeconômico tem apresentado perspectivas positivas, à medida que a vacinação avança e contribui para o controle da pandemia, abrindo espaço para a retomada da demanda dos mais variados setores da economia.

Nossos negócios seguem liderando as indústrias em que operam, e todos eles apresentaram desempenho robusto no trimestre. A **Raízen**, agora oficialmente uma empresa integrada de energia, com atuação em toda a cadeia de valor - do campo ao consumidor, se beneficiou do ambiente favorável às suas operações, expandindo substancialmente o EBITDA do período. Em **Renováveis & Açúcar**, o cenário de preços atrativos do biocombustível e da *commodity* incentivou a aceleração da venda de produtos próprios, maximizando a rentabilidade do portfólio. Em **Marketing & Serviços**, a demanda por combustíveis no Brasil e na Argentina superou os níveis históricos para o período, se somando a ganhos de *market share* e recompondo a rentabilidade da operação. Na **Compass Gás&Energia**, a retomada da atividade dos setores atendidos pela Comgás, bem como a contínua expansão da rede e a busca por eficiência operacional impulsionaram os resultados. A **Moove** postou mais um trimestre de resultados robustos, sustentados pela expansão nas vendas de todos os países. E a **Rumo** alavancou sua performance no aumento do volume transportado, consolidando a eficácia de sua estratégia comercial.

Os últimos meses têm sido especialmente intensos na Cosan. Avançamos significativamente na estratégia de adequação da estrutura de capital do nosso portfólio. Celebramos acordo de investimentos privado de R\$ 810 milhões na Compass, para que ela esteja preparada para capturar possíveis oportunidades, mantendo níveis adequados de alavancagem. Anunciamos recentemente a assinatura do contrato com a Petrobras para aquisição de 51% da Gaspetro e o início da construção do TRSP em Santos/SP - avanços importantes na estruturação do modelo de negócios da Compass. Em contrapartida, a Compass decidiu por reduzir substancialmente suas operações direcionais de trading de energia elétrica. Também emitimos R\$ 2,0 bilhões em debêntures de longo prazo na **Cosan**, como parte de um processo contínuo de gestão de endividamento. Por fim, mas não menos importante, concluímos a listagem da **Raízen** na B3, o 5º maior IPO do mercado brasileiro, injetando R\$ 6,9 bilhões na empresa.

Além de fazer parte da visão ideal de estrutura para a Cosan, a abertura de capital da Raízen é consistente com a estratégia EESG do grupo. O movimento fortalece sua estrutura de Governança e garante a independência necessária para acelerar a execução dos projetos de

ampliação da oferta de energia renovável, a partir da maximização do uso da biomassa, viabilizando a redução das emissões de gases de efeito estufa para seus clientes. Já anunciamos ao mercado a construção de mais uma nova planta de E2G, ancorada por um contrato de fornecimento que viabiliza o investimento. Reforçando a liderança da Raízen do futuro, foram eleitas duas conselheiras independentes, trazendo diversidade e amplo conhecimento de mercado para somar à administração atual. Na agenda de M&A, concretizamos movimentos estratégicos, concluindo a compra da Biosev, fortalecendo nosso ecossistema de biomassa. Ademais, divulgamos a aquisição dos ativos de lubrificantes da Shell e da compra de operações de distribuição de combustíveis no Paraguai, com sinergias relevantes para a plataforma de Marketing & Serviços.

E por falar em **EESG**, nossa agenda de sustentabilidade segue avançando com força. Divulgamos recentemente os relatórios anuais de sustentabilidade 2020 das nossas subsidiárias, enriquecendo o conteúdo disponível sobre os aspectos materiais para os negócios, além de reforçar os compromissos estabelecidos por cada um deles, dentro do seu escopo de atuação. Isso é a materialização da nossa estratégia de alocação sustentável de capital na prática, multiplicando nossa contribuição para a descarbonização do planeta. Ainda nesse tema, a Cosan foi reconhecida por suas boas práticas ESG e mais uma vez selecionada para compor a carteira do FTSE4Good, importante índice internacional de sustentabilidade.

Já passamos da metade de 2021, e apesar dos bons frutos colhidos até aqui, é fundamental permanecermos focados e cautelosos, uma vez que ainda há muita incerteza sobre a superação da pandemia, enquanto novas variantes – como a delta – continuam surgindo. Além disso, os eventos climáticos recentes trouxeram desafios adicionais de curto prazo ao agronegócio brasileiro, razão pela qual a Rumo descontinuou seu *guidance* do ano, mantendo as expectativas de longo prazo. Precisamos nos concentrar neste momento e continuar fazendo nossa lição de casa para superar a crise e capturar as oportunidades oriundas da retomada. Nosso compromisso é continuar fazendo o que estiver ao nosso alcance para contribuir com a sociedade civil e com o desenvolvimento sustentável do país. Isso significa manter foco total na imunização pela vacina e nos protocolos de segurança; e avançar nas reformas capazes de colocar o Brasil nos trilhos do crescimento e da prosperidade.

Vamos juntos!

Um forte abraço,  
**Luis Henrique Guimarães**  
CEO Cosan



## C. Sumário Executivo do 2T21

Apresentamos a seguir os destaques operacionais e financeiros por linha de negócio e os resultados consolidados da Cosan em base proforma, incluindo 50% da Raízen e refletindo a nova estrutura societária do grupo, para o segundo trimestre de 2021.

### Raízen:

**Operação Agroindustrial:** O início do período de moagem da safra 2021/22 foi impactado pelo clima mais seco dos últimos 90 anos, afetando a produtividade dos canaviais no país. Os impactos na produção da Raízen (-3% ATR/ha) foram atenuados, resultado dos investimentos e foco no aumento contínuo da produtividade agrícola e ganhos de eficiência. Desta forma, combinado ao atraso para a entrada da safra, o **processamento de cana atingiu 20,5 milhões de toneladas (-6%) no período**. A produção de açúcar equivalente totalizou 2,6 milhões de toneladas (-5%), com a compensação parcial pelo melhor ATR do período, com mix de produção de 50% para açúcar (versus 54% no 2T20).

**Renováveis:** o EBITDA ajustado alcançou R\$ 480 milhões no 2T21, mais de duas vezes superior ao mesmo período do ano passado. O aumento do resultado é explicado majoritariamente pela maior contribuição do etanol, em função do crescimento no volume vendido de produto próprio (+21%) com preços médios de venda superiores (+54%). Além disso, o aumento dos preços de energia própria vendida também contribuiu para o melhor resultado no trimestre.

**Açúcar:** O EBITDA ajustado do trimestre atingiu R\$ 289 milhões, forte crescimento versus o mesmo período do ano anterior. O volume próprio expandiu (+83%), alinhado aos melhores preços de açúcar (+24%), reflexo do crescimento da presença da Raízen na cadeia de valor do açúcar, possibilitando uma melhor precificação dos seus produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da *commodity*.

**Marketing & Serviços:** O EBITDA ajustado do segmento, considerando todas as operações da plataforma integrada da Raízen (Brasil e Argentina), **apresentou um forte crescimento totalizando R\$ 968 milhões no 2T21**. O melhor desempenho do período sinaliza a retomada da demanda por combustíveis a patamares mais próximos da normalidade, melhorando, por consequência, os indicadores operacionais e financeiros. Os volumes vendidos cresceram tanto na comparação anual quanto na trimestral, com destaque para o Diesel com maior contribuição do setor agrícola e retomada da atividade econômica. Na comparação com o 1T21, apesar do maior volume vendido, a menor contribuição da nossa estratégia de suprimentos neste trimestre influenciou na redução (-10%).

**Compass Gás & Energia:** O EBITDA ajustado do período **totalizou R\$ 650 milhões (+37%)**, impulsionado pela recuperação dos volumes de gás natural distribuídos pela Comgás (+42%), superando os períodos mais críticos da pandemia. O volume do segmento industrial foi 44% superior ao 2T20, suportado pela maior atividade de praticamente todos os setores atendidos. No segmento comercial, as vendas cresceram 53%, aceleradas pela reabertura dos estabelecimentos, apesar das medidas restritivas ainda em vigor. E mesmo com a base forte de comparação em função do isolamento social mais efetivo no 2T20, o consumo do segmento residencial expandiu 1%, reflexo da adição bruta de 157 mil clientes no último ano e da menor temperatura média do período.

**Moove:** O EBITDA do período alcançou R\$ 149 milhões (+3x), beneficiado pela expansão de 54% no volume vendido, que apresentou crescimento em todos os países de atuação. A estratégia comercial adotada e o foco na gestão da cadeia de suprimentos permitiu que a empresa superasse os desafios da forte pressão de custos de matérias primas no mercado global.

**Rumo:** O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,1 bilhão no trimestre (+17%), sustentado pela expansão no volume transportado (+9%) para todos os segmentos, com ganhos importantes de *Market share* nos portos em que a companhia opera. Adicionalmente, as tarifas médias praticadas foram 14% superiores, explicadas pelos reajustes dos combustíveis e melhores negociações contratuais. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela pressão nos custos e despesas, reflexo principalmente dos maiores custos com combustível e inflação no período, apesar da captura de ganhos de eficiência. Desta forma, a margem EBITDA ajustado atingiu 52%, redução de 2 p.p. frente ao 2T20.

**Cosan Consolidado:** O EBITDA proforma e o lucro líquido ajustados foram de R\$ 2,8 bilhões (+89%) e R\$ 750 milhões (+32x) no 2T21, e a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1,7 bilhão (+6x). O resultado robusto dos indicadores financeiros da Cosan traduz o melhor desempenho de todos os negócios do grupo, refletindo a retomada da demanda dos setores em que a companhia atua, bem como o melhor cenário para as *commodities*. A menor captação de dívidas somada ao maior nível de desembolsos para investimentos, como previsto, compensaram o maior FCO, impactando a geração de caixa livre para acionistas (FCFE) do trimestre, que totalizou R\$ 794 milhões (-77%). A alavancagem ao final do período foi de 2,8x dívida líquida/EBITDA, redução de 0,3x frente ao 1T21, em razão do maior EBITDA LTM do 2T21.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## D. Resultado Cosan Consolidado

### Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T21 por unidade de negócio para os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem a consolidação de 100% de seus resultados, independentemente da participação da Cosan, com exceção da Raízen, cujo 50% do lucro líquido é reconhecido na linha de Equivalência Patrimonial. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan Consolidado", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

O quadro a seguir reflete as informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, com valores de resultado da Rumo considerados a partir de Março 2021 (efeito Reorganização societária).

Resultado por Unidade de Negócio 2T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	2.880,6	1.475,3	2.215,9	0,9	(14,6)	6.558,1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.439,5)	(1.141,4)	(1.372,9)	(1,0)	14,6	(4.940,3)
Lucro Bruto	441,1	334,0	842,9	(0,1)	0,0	1.617,8
<i>Margem Bruta (%)</i>	15,3%	22,6%	38,0%	-15,1%	0,0%	24,7%
Despesas de vendas	(32,2)	(137,0)	(9,5)	(2,0)	0,0	(180,8)
Despesas gerais e administrativas	(233,3)	(69,6)	(113,5)	(68,2)	(0,0)	(484,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	237,4	(4,0)	17,9	27,1	(0,0)	278,4
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	2,6	909,4	(469,1)	442,8
Depreciação e amortização	131,3	25,2	455,4	4,3	(0,0)	616,2
EBITDA	544,2	148,5	1.195,9	870,4	(469,1)	2.289,9
<i>Margem EBITDA (%)</i>	18,9%	10,1%	54,0%	n/a	n/a	34,9%
Resultado financeiro	8,8	26,2	(351,0)	101,2	(0,0)	(214,7)
Imposto de renda e contribuição social	(100,5)	(61,6)	(75,1)	(26,7)	0,0	(263,8)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(7,7)	(27,2)	(219,6)	1,7	0,0	(252,8)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	313,5	60,8	94,8	942,4	(469,1)	942,4

Resultado por Unidade de Negócio 6M21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	5.397,2	2.892,9	3.001,2	1,3	(18,7)	11.273,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.257,3)	(2.225,2)	(1.844,9)	(1,4)	18,7	(8.310,2)
Lucro Bruto	1.139,9	667,7	1.156,3	(0,2)	(0,0)	2.963,8
<i>Margem Bruta (%)</i>	21,1%	23,1%	38,5%	-12,8%	0,0%	26,3%
Despesas de vendas	(58,4)	(265,8)	(12,6)	(2,7)	0,0	(339,4)
Despesas gerais e administrativas	(458,9)	(125,6)	(145,0)	(118,8)	0,0	(848,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	231,2	8,9	7,2	2,2	(0,0)	249,5
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	2,7	1.688,8	(995,1)	696,4
Depreciação e amortização	268,3	51,3	600,7	7,2	0,0	927,5
EBITDA	1.122,2	336,5	1.609,4	1.576,6	(995,1)	3.649,5
<i>Margem EBITDA (%)</i>	20,8%	11,6%	53,6%	n/a	n/a	32,4%
Resultado financeiro	(51,0)	(25,2)	(526,7)	6,2	0,0	(596,7)
Imposto de renda e contribuição social	(10,5)	(105,1)	(109,8)	3,4	(0,0)	(222,0)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(16,5)	(47,6)	(260,3)	2,2	0,0	(322,2)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	775,9	107,3	111,9	1.581,2	(995,1)	1.581,2



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## Cosan Proforma

Já a tabela abaixo considera a visão proforma dos resultados, incluindo a consolidação de 50% dos resultados da Raízen e os resultados da Rumo considerados a partir de Janeiro 2021 para o quadro 6M21, a fim de proporcionar comparabilidade dos resultados.

Resultado por Unidade de Negócio 2T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	2.880,6	1.475,3	2.215,9	0,9	37.528,1	(18.764,0)	(90,1)	25.246,6
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.439,5)	(1.141,4)	(1.372,9)	(1,0)	(34.820,3)	17.410,2	90,1	(22.274,9)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>441,1</b>	<b>334,0</b>	<b>842,9</b>	<b>(0,1)</b>	<b>2.707,7</b>	<b>(1.353,9)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>2.971,7</b>
Margem Bruta (%)	15,3%	22,6%	38,0%	-15,1%	7,2%	n/a	n/a	11,8%
Despesas de vendas	(32,2)	(137,0)	(9,5)	(2,0)	(875,5)	437,7	0,0	(618,5)
Despesas gerais e administrativas	(233,3)	(69,6)	(113,5)	(68,2)	(364,9)	182,4	0,0	(667,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	237,4	(4,0)	17,9	27,1	192,6	(96,3)	-	374,7
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	2,6	909,4	(12,7)	6,4	(893,2)	12,4
Depreciação e amortização	131,3	25,2	455,4	4,3	1.276,2	(638,1)	-	1.254,3
<b>EBITDA</b>	<b>544,2</b>	<b>148,5</b>	<b>1.195,9</b>	<b>870,4</b>	<b>2.923,5</b>	<b>(1.461,8)</b>	<b>(893,2)</b>	<b>3.327,5</b>
Margem EBITDA (%)	18,9%	10,1%	54,0%	n/a	7,8%	n/a	n/a	13,2%
Resultado financeiro	8,8	26,2	(351,0)	101,2	(277,6)	138,8	(0,0)	(353,5)
Imposto de renda e contribuição social	(100,5)	(61,6)	(75,1)	(26,7)	(599,5)	299,7	-	(563,5)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(7,7)	(27,2)	(219,6)	1,7	77,9	(39,0)	0,0	(213,8)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	313,5	60,8	94,8	942,4	848,2	(424,1)	(893,2)	942,4

Resultado por Unidade de Negócio 6M21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	5.397,2	2.892,9	3.961,8	1,9	71.349,8	(35.674,9)	(170,2)	47.758,5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.257,3)	(2.225,2)	(2.591,8)	(2,1)	(66.349,1)	33.174,5	173,4	(42.077,5)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.139,9</b>	<b>667,7</b>	<b>1.370,1</b>	<b>(0,2)</b>	<b>5.000,8</b>	<b>(2.500,4)</b>	<b>3,2</b>	<b>5.681,0</b>
Margem Bruta (%)	21,1%	23,1%	34,6%	-11,2%	7,0%	n/a	n/a	11,9%
Despesas de vendas	(58,4)	(265,8)	(19,0)	(3,5)	(1.729,6)	864,8	-	(1.211,4)
Despesas gerais e administrativas	(458,9)	(125,6)	(212,3)	(122,1)	(723,7)	361,9	(3,2)	(1.283,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	231,2	8,9	2,3	2,2	399,4	(199,7)	(0,0)	444,3
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	3,8	1.649,4	(10,7)	5,4	(1.636,4)	11,5
Depreciação e amortização	268,3	51,3	883,1	7,7	2.606,3	(1.303,2)	-	2.513,5
<b>EBITDA</b>	<b>1.122,2</b>	<b>336,5</b>	<b>2.028,0</b>	<b>1.533,6</b>	<b>5.542,4</b>	<b>(2.771,2)</b>	<b>(1.636,4)</b>	<b>6.155,1</b>
Margem EBITDA (%)	20,8%	11,6%	51,2%	n/a	7,8%	n/a	n/a	12,9%
Resultado financeiro	(51,0)	(25,2)	(555,9)	254,1	(818,8)	409,4	0,0	(787,4)
Imposto de renda e contribuição social	(10,5)	(105,1)	(100,1)	(11,4)	(824,6)	412,3	0,0	(639,4)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(16,5)	(47,6)	(148,5)	1,5	68,7	(34,3)	(267,9)	(444,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	775,9	107,3	340,4	1.770,1	1.361,2	(680,6)	(1.904,3)	1.770,1



## E. Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- Marketing & Serviços:**
  - o 2T21: (i) créditos fiscais extemporâneos; (ii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina;
  - o 2T20: (i) reversão de provisão contábil pela desvalorização não recorrente do estoque de etanol e (ii) resultado não realizado entre as operações da companhia;
- Renováveis e Açúcar:**
  - o 2T21: resultado não realizado entre as operações da companhia;
  - o 2T20: (i) provisão para perda em investimentos em logística; e (ii) resultado não realizado entre as operações da companhia;
- Compass Gás e Energia:**
  - o 2T21: (i) créditos fiscais extemporâneos na Comgás; (ii) receita bruta decorrente da parceria com a Total Gas & Power Limited; e (iii) resultado bruto de trading direcional de energia elétrica, atividade que a Companhia reduziu substancialmente;
  - o 2T20: efeito do Conta Corrente Regulatório referente a períodos anteriores a 01 de abril de 2020 no resultado da Comgás;
- Rumo:**
  - o 2T20 e 2T21: impacto oriundo do processo de renovação da Malha Paulista.

R\$ MM	EBITDA Ajustado <sup>1</sup>			Lucro Líquido Ajustado		
	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var. % 2T21x2T20	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var. % 2T21x2T20
<b>Consolidado Proforma - Valor antes dos ajustes</b>	<b>3.327,5</b>	<b>1.895,9</b>	<b>75,5%</b>	<b>942,4</b>	<b>101,9</b>	<b>n/a</b>
<b>Marketing &amp; Serviços Brasil (50%)</b>	<b>(17,7)</b>	<b>25,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(17,8)</b>	<b>n/a</b>
Vendas de Ativos	0,1	(2,4)	n/a	0,1	(1,6)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	69,2	60,3	14,8%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(7,9)	(7,0)	12,9%	3,8	0,6	n/a
Efeitos Pontuais	(79,2)	(25,4)	n/a	(52,2)	(16,8)	n/a
<b>Marketing &amp; Serviços Argentina (50%)</b>	<b>(27,3)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>106,3</b>	<b>(0,8)</b>	<b>n/a</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	(27,3)	(38,6)	-29,3%	(1,9)	(0,8)	n/a
Efeitos Pontuais			n/a	108,2		n/a
<b>Renováveis &amp; Açúcar (50%)</b>	<b>(548,6)</b>	<b>(167,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(221,9)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>n/a</b>
Varição do Ativo Biológico	(341,9)	(96,0)	n/a	(225,7)	(63,4)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(191,7)	(97,0)	97,6%	13,7	23,1	-40,6%
Efeitos Pontuais	(15,0)	25,3	n/a	(9,9)	16,7	n/a
<b>Compass Gás e Energia (99%)<sup>2</sup></b>	<b>106,1</b>	<b>107,7</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(18,0)</b>	<b>70,4</b>	<b>n/a</b>
Efeitos pontuais	106,1	107,7	-1,5%	(18,0)	70,4	n/a
<b>Rumo (30%)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>(348,0)</b>	<b>-84,8%</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(106,7)</b>	<b>-90,0%</b>
Efeitos Pontuais	(53,0)	(348,0)	-84,8%	(10,6)	(106,7)	-90,0%
<b>Consolidado Proforma - Valor após ajustes</b>	<b>2.787,1</b>	<b>1.474,9</b>	<b>89,0%</b>	<b>749,8</b>	<b>23,4</b>	<b>n/a</b>

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a participação direta nas subsidiárias.

Nota 2: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos do conta corrente regulatório em seus livros societários.



## F. Resultado por Unidade de Negócio

### F.1 Segmentação de resultados

Desde o 4T20, apresentamos os resultados da Raízen de forma a refletir **seus produtos vendidos e serviços prestados, com o objetivo de aprimorar e ampliar o entendimento da forma como a Raízen captura valor em toda a cadeia de atuação**. A soma dos valores agrupados como Renováveis, Açúcar e Marketing & Serviços podem não corresponder às informações do apresentadas em “Raízen S.A.” ou nas visões “Raízen Energia” e “Raízen Combustíveis”, pois existem ajustes e eliminações entre os segmentos do novo agrupamento, além devido ao efeito da Reorganização Societária ocorrida no dia 1º de junho de 2021. Os resultados da Raízen até o EBITDA referente ao acumulado do 2T21 são apresentados abaixo:

Demonstração de Resultados 2021 R\$ MM	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen S.A.
Receita operacional líquida	7.328,7	6.427,8	62.200,4	(4.607,1)	71.349,9
Custo dos produtos vendidos	(6.215,1)	(5.448,7)	(59.283,8)	4.598,7	(66.349,1)
Lucro bruto	1.113,6	979,1	2.916,6	(8,7)	5.000,8
Despesas/Receitas com:	(467,9)	(425,9)	(1.553,8)	(6,2)	(2.453,4)
Vendas	(279,6)	(252,6)	(1.191,5)	(6,0)	(1.729,6)
Gerais e administrativas	(188,3)	(173,3)	(362,4)	0,2	(723,8)
Outras despesas/receitas operacionais	104,9	39,7	256,5	(1,8)	399,4
Resultado de equivalência patrimonial	(2,6)	5,9	(13,7)	(0,3)	(10,7)
EBIT	747,9	598,8	1.605,5	(16,1)	2.936,1
Depreciação e amortização	1.065,3	1.003,1	522,8	15,2	2.606,3
<b>EBITDA</b>	<b>1.813,2</b>	<b>1.601,9</b>	<b>2.128,3</b>	<b>(1,2)</b>	<b>5.542,4</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.011,5</b>	<b>800,8</b>	<b>2.040,3</b>	<b>(1,7)</b>	<b>3.851,2</b>

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

### F.1.1 Renováveis e Açúcar

#### F.1.1.1 Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen para os segmentos “Renováveis” e “Açúcar”.

A moagem da região Centro-Sul do país totalizou 211 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no primeiro trimestre da safra 2021/22 (-8%), de acordo com dados da UNICA. O menor processamento de cana reflete o forte impacto do clima mais seco dos últimos 90 anos, que levou a uma redução do rendimento agrícola dos canaviais da região, impactando negativamente o TCH da região Centro-Sul em 14% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (dados do CTC). Em contrapartida, as secas proporcionaram o efeito inverso no ATR, promovendo a maior concentração de sacarose na planta, o que arrefeceu a queda da produção de açúcar equivalente (-5%). O mix do trimestre priorizou a produção etanol no Brasil (54% versus 53% no 2T20), em linha com o cenário de preços favorável ao biocombustível.

Indicadores Raízen	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20
Cana moída (MM ton)	20,5	21,8	-6,0%
Produção de Açúcar Equivalente ('000 ton)	2.583,7	2.707,7	-4,6%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,6	9,9	-3,0%
Mix de Produção (% Açúcar - Etanol)	50% vs 50%	54% vs 46%	n/a
Custo Caixa Unitário (R\$/ton) <sup>1</sup>	(1.049,8)	(792,2)	32,5%
Custo Caixa Unitário ex-Consecana (R\$/ton)	(796,8)	(792,2)	0,6%
Capex Total (R\$ MM)	627,5	588,3	6,7%

Nota 1: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra

Na **Raízen**, o processamento de cana-de-açúcar em seus Parques de Bioenergia atingiu 20,5 milhões de toneladas (-6%) no 2T21, afetado pelo atraso no início da safra e pela menor produtividade agrícola (-3% ATR/ha),



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



em função dos efeitos do clima, conforme mencionado anteriormente. O TCH foi impactado negativamente em 4%, porém demonstrando queda menos acentuada do que o ocorrido na região Centro-Sul mencionada anteriormente, fruto da jornada de eficiência agrícola da Raízen. Quando observado na cana de primeiro corte, a Raízen teve um aumento de 5% no TCH em relação ao mesmo período do ano anterior, na contramão da região Centro-Sul que registrou uma queda de 8%. O impacto da produtividade agrícola na Raízen foi atenuado quando comparado à média do mercado, resultado dos investimentos e foco no aumento contínuo da produtividade agrícola e ganhos de eficiência. A produção de açúcar equivalente totalizou 2,6 milhões de toneladas (-5%). O mix de produção foi de 50% para açúcar (versus 54% no 2T20), seguindo a estratégia de comercialização para a safra.

**O CAPEX do trimestre somou R\$ 628 milhões (+7%)**, aumento em razão do maior dispêndio em manutenção de entressafra, devido à dinâmica de dias de safra. **O custo caixa unitário (ex-CONSECANA) do 2T21 ficou em linha ao mesmo período da safra anterior (+1%)**, afetado principalmente pelo efeito de diluição em razão da menor moagem e pela inflação do período. Esses efeitos compensaram a captura de ganhos de eficiência oriundos da jornada de redução dos custos. Cabe ressaltar que este é o primeiro trimestre da safra e que a melhor forma de analisar a dinâmica de custos no segmento é considerando o ano-safra, eliminando os efeitos da sazonalidade.

## F.1.1.2 Renováveis

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20
<b>Volume Vendas Etanol (000' m<sup>3</sup>)</b>	<b>761</b>	<b>948</b>	<b>-19,7%</b>
Próprio	484	399	21,1%
Revenda & Trading	278	549	-49,4%
<b>Receita Líquida Etanol (R\$ MM)</b>	<b>2.446,8</b>	<b>1.980,8</b>	<b>23,5%</b>
Preço Médio Etanol Realizado (R\$/m <sup>3</sup> )	3.214,0	2.089,0	53,9%
<b>Volume Vendas Energia Elétrica (000 MWh)</b>	<b>5.061</b>	<b>3.704</b>	<b>36,6%</b>
Cogeração de Energia Própria	601	663	-9,4%
Revenda & Trading	4.461	3.041	46,7%
<b>Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ MM)</b>	<b>322,9</b>	<b>438,0</b>	<b>-26,3%</b>
Preço Médio de Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	267,6	241,6	10,7%
<b>Receita Líquida Outras (R\$ MM)</b>	<b>185,4</b>	<b>198,4</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Receita Líquida Renováveis Total (R\$ MM)</b>	<b>2.955,1</b>	<b>2.617,2</b>	<b>12,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>479,9</b>	<b>179,2</b>	<b>n/a</b>

Estoques de Etanol	30/06/21	30/06/20	Var.%	31/03/21	Var.%
000' m <sup>3</sup>	742	998	-25,7%	336	n/a
R\$ MM	1.869	1.790	4,4%	769	n/a
R\$/m <sup>3</sup>	2.518	1.794	40,4%	2.288	10,0%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

O volume de etanol vendido pela Raízen no 2T21 reduziu 20%, em razão da menor atividade de revenda & *trading* no período (-49%). Em contrapartida, o volume de vendas de etanol próprio expandiu 21% no período, capturando os preços mais atrativos para o biocombustível nos mercados doméstico e no externo. O preço médio de etanol atingiu R\$ 3.214/m<sup>3</sup> no trimestre (+54%), reflexo do portfólio diversificado da Raízen de produtos para diferentes fins e destinos. **Por esta razão, a receita líquida de etanol alcançou R\$ 2,4 bilhões (+24% versus 2T20).**

**O volume comercializado de energia elétrica, por sua vez, cresceu 37% no trimestre**, acelerado pela operação de revenda & *trading*. Já o volume próprio vendido de cogeração encolheu (-9%), devido à redução na moagem no período. O preço médio de energia elétrica de cogeração foi superior neste trimestre, em linha com os preços de mercado que refletem a crise hídrica enfrentada pelo país. **A receita líquida de energia elétrica do trimestre atingiu R\$ 323 milhões (-26%)**, dado que menores preços em revenda & *trading* compensaram o maior volume comercializado.

**O EBITDA ajustado totalizou R\$ 480 milhões no período**, mais de duas vezes superior ao mesmo trimestre do ano passado. A expansão do resultado é explicada majoritariamente pela maior contribuição do etanol, em função do crescimento no volume próprio vendido, capturando melhores preços. Além disso, o aumento dos preços de energia própria vendida também contribuiu para o melhor resultado no trimestre.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## F.1.1.3 Açúcar

Indicadores	2T21	2T20	Var.%
	(Abr-Jun)	(Abr-Jun)	2T21x2T20
<b>Volume Vendas (000' ton)</b>	<b>1.641</b>	<b>738</b>	<b>n/a</b>
Próprio	847	463	82,8%
Revenda & Trading	794	275	n/a
<b>Receita Líquida (R\$ MM)</b>	<b>2.989,9</b>	<b>1.085,1</b>	<b>n/a</b>
<b>Preço Médio Realizado (R\$/ton)</b>	<b>1.821,6</b>	<b>1.469,9</b>	<b>23,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>289,2</b>	<b>117,8</b>	<b>n/a</b>

Estoques	30/06/21	30/06/20	Var.%	31/03/21	Var.%
<b>000' ton</b>	<b>641</b>	<b>1.141</b>	<b>-43,8%</b>	<b>198</b>	<b>n/a</b>
<b>R\$ MM</b>	<b>911</b>	<b>1.157</b>	<b>-21,3%</b>	<b>240</b>	<b>n/a</b>
<b>R\$/ton</b>	<b>1.421</b>	<b>1.014</b>	<b>40,1%</b>	<b>1.213</b>	<b>17,2%</b>

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

**O volume vendido de açúcar pela Raízen mais que dobrou no 2T21**, reflexo da estratégia comercial da safra 2021/22, com aumento expressivo das vendas de produto próprio e terceiros. O preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.822/ton (+24%), capturando os melhores preços no mercado. Assim, **a receita líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões no trimestre**, alavancada pelo volume comercializado e preços médios superiores.

**O EBITDA ajustado da operação de Açúcar totalizou R\$ 289 milhões no trimestre**, mais que o dobro do mesmo trimestre do ano-safra anterior, reflexo do crescimento da presença da Raízen na cadeia de valor do açúcar e capacidade de melhor precificação dos seus produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da *commodity*.

Os preços do Açúcar no mercado seguem apresentando boas oportunidades de proteção da rentabilidade em Reais. A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Norte-americano e convertido para Reais, até 30/06/21, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar <sup>1</sup>	2021/22	2022/23	2023/24
<b>Volume (000' ton)</b>	<b>2.615</b>	<b>1.870</b>	<b>100</b>
<b>Preço médio (¢R\$/lb)<sup>2</sup></b>	<b>70,3</b>	<b>78,4</b>	<b>87,9</b>

Nota 1: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2022, 31/03/2023 e 31/03/2024.

Nota 2: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.



## F.1.2 Marketing & Serviços

Os resultados do segmento “Marketing & Serviços”, englobam uma plataforma única e sinérgica de valor, e são apresentados de forma combinada, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil e (ii) a operação de *downstream* (refino, distribuição, revenda de combustíveis e lojas de conveniência) na Argentina.

Indicadores Combinado	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%
Volume Total Vendido ('000m <sup>3</sup> )	8.020	5.904	36%	7.600	6%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (R\$ mln)	967,8	(181,5)	n/a	1.072,5	-9,8%
Margem EBITDA Ajustada R\$/m <sup>3</sup>	121	(31)	n/a	141	-14,2%
EBIT Ajustado (R\$ mln)	618,7	(439,7)	n/a	789,7	-21,7%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Apesar das medidas de isolamento social ainda bastante rígidas no início do 2T21, **o desempenho nos mercados de combustíveis que atuamos foi marcado pela recuperação gradual da demanda a patamares mais próximos da normalidade pré-pandemia**. Nos últimos meses, a demanda por Diesel tem crescido em todos os mercados evidenciando uma evolução da atividade econômica e aceleração das safras no setor agrícola. No ciclo otto, os volumes também apresentaram um melhor desempenho com o avanço da vacinação e aumento da circulação de pessoas. Em aviação, as operações seguem afetadas pela redução da malha aérea pós pandemia e sazonalidade entre trimestres, quando comparado ao 1T21. Com o aumento da demanda e melhora gradual do ambiente de negócios, capturamos oportunidades no mercado ampliando nossa participação de mercado, com destaque para as operações da Argentina onde alcançamos um nível recorde.

**O EBITDA ajustado do segmento apresentou forte expansão no período e totalizou R\$ 968 milhões**, revertendo as perdas registradas no 2T20, base de comparação impactada pelas restrições de circulação em razão do início da pandemia. Na comparação com o trimestre anterior (1T21), o resultado reflete o menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos e comercialização.

**Os investimentos somaram R\$ 282 milhões (+2%) no trimestre**, em linha com o planejado para o ano de 2021, e incluem os dispêndios para expansão e manutenção da nossa rede de postos revendedores, bem como gastos em manutenção e melhorias realizadas na refinaria da Argentina.

**Em Proximidade, tivemos a inauguração de 132 lojas nos últimos 12 meses (adição líquida)**, encerrando o trimestre com 1.372 lojas. Temos acelerado a abertura de novas lojas próprias OXXO no Brasil, incentivados pela aceitação e performance superior que temos visto nas primeiras operações inauguradas.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## F.2 Compass Gás & Energia

Apresentamos abaixo os resultados da Compass Gás & Energia compostos pelos seguintes segmentos: (i) Comgás (distribuição de gás natural) e (ii) Outros segmentos. O EBITDA ajustado da Compass Gás & Energia totalizou R\$ 650 milhões no trimestre (+37%) versus 2T20, impulsionado pela recuperação dos volumes distribuídos pela Comgás (+42%), superando os períodos mais críticos da pandemia. Cabe ressaltar que o resultado contábil do período foi impactado por eventos extraordinários, sendo o mais representativo deles o montante negativo de R\$ 378 milhões referente ao resultado bruto de trading direcional, atividade que a Companhia reduziu substancialmente, mantendo o foco na comercialização de gás e energia para clientes finais.

EBITDA Ajustado <sup>1</sup> R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>Compass Gás e Energia</b>	<b>650,3</b>	<b>473,5</b>	<b>37,3%</b>	<b>578,0</b>	<b>12,5%</b>
Comgás	661,7	480,7	37,6%	591,6	11,9%
Compass Trading e Outros	(11,4)	(7,2)	57,9%	(13,6)	-16,4%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros, bem como o relatório de resultados da Compass Gás & Energia encontram-se disponíveis no site: [www.compassbr.com](http://www.compassbr.com). Na página 29 deste relatório, apresentamos a reconciliação contábil dos resultados da “visão Cosan” para “visão Compass” do Lucro Líquido.

### F.2.1 Comgás

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>Venda de Gás Total (*000 m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.198</b>	<b>841</b>	<b>42,4%</b>	<b>1.137</b>	<b>5,4%</b>
Residencial	83	81	1,5%	61	35,4%
Comercial	28	18	53,1%	28	-1,0%
Industrial	945	655	44,3%	906	4,3%
Cogeração	97	59	64,9%	103	-5,6%
Automotivo	45	28	64,3%	39	16,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (R\$ MM)</b>	<b>661,7</b>	<b>480,7</b>	<b>37,6%</b>	<b>591,6</b>	<b>-99,9%</b>

Nota 1: EBITDA ajustado por efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O **volume total de gás natural distribuído (ex-termo)** apresentou aumento de 42% no 2T21. O crescimento nas vendas é explicado principalmente pela retomada das atividades do **segmento industrial**, com alta de 44% no volume em relação ao 2T20, suportado pela maior atividade de praticamente todos os setores atendidos, com destaque para os setores de cerâmicas, químico e siderurgia. O **segmento comercial** apresentou alta nas vendas de 53%, aceleradas pela reabertura dos estabelecimentos, apesar das medidas restritivas ainda em vigor. Já no **segmento residencial**, mesmo com a base forte de comparação em função do isolamento social mais efetivo no 2T20, o consumo expandiu 1%, reflexo da adição bruta de 157 mil clientes no último ano e da menor temperatura média do período.

O **EBITDA ajustado somou R\$ 662 milhões no trimestre (+38%)**, impactado principalmente pelo incremento de volume do período. Além disso, a redução de 33% das despesas operacionais, reflexo da continuidade do ciclo de captura de eficiências, em linha com períodos anteriores, e o reajuste das margens pela inflação em maio de 2021, contribuíram positivamente para o EBITDA do período.

Os **investimentos** totalizaram R\$ 304 milhões no 2T21, em linha com o plano de investimentos da Companhia para o ano.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## F.3 Moove

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Volume total (000 m <sup>3</sup> )	101,8	66,0	54,2%	109,7	-7,2%
EBITDA (R\$ MM)	148,5	44,5	n/a	188,0	-21,0%

O **volume total vendido** pela Moove expandiu 54% no trimestre, totalizando 102 mil m<sup>3</sup> vendidos, alavancado pela retomada das vendas em todos os países de atuação.

O **EBITDA** atingiu R\$ 149 milhões no 2T21 (+3x), beneficiado pelo maior volume de vendas. A estratégia comercial adotada e o foco na gestão da cadeia de suprimentos permitiram que a empresa avançasse positivamente no período. Vale ressaltar que a companhia também mantém foco no crescimento sólido de seu portfólio de produtos premium.

## F.4 Rumo

Os demonstrativos financeiros da Rumo encontram-se disponíveis no site: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com). Vale ressaltar que os números apresentados nesta seção refletem 100% dos resultados da Rumo, para todos os períodos.

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Volume transportado total (TKU milhões)	17.905	16.417	9,1%	13.873	29,1%
Operação Norte	13.044	12.116	7,7%	10.566	23,5%
Operação Sul	4.010	3.660	9,6%	2.580	55,4%
Contêineres	851	641	32,8%	727	17,0%
EBITDA ajustado <sup>1</sup> (R\$ MM)	1.142,9	974,7	17,3%	832,1	37,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	51,6%	53,3%	-1,7 p.p	47,7%	3,9 p.p
Investimentos	1.084,6	760,3	42,7%	918,1	18,1%

Nota 1: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

O **volume transportado pela Rumo no 2T21 atingiu 17,9 bilhões de TKU (+9%)**. Na **Operação Norte**, o volume cresceu 8%, alavancado pela performance de produtos industriais (+35%), principalmente, em função do transporte de combustíveis, além do aumento no setor agrícola (+6%), em decorrência dos volumes adicionais da Malha Central. O volume da **Operação Sul** subiu 10%, refletindo a recuperação do segmento industrial (+40%). A **Operação de Contêiner** apresentou crescimento expressivo de 33%, em decorrência do aumento do fluxo de exportação e recuperação de volumes do mercado interno.

A Rumo ganhou 6 p.p de **market share de grãos no Porto de Santos (SP) no 2T21**, impulsionado pelos volumes adicionais gerados pela Malha Central. A Operação Sul ganhou 2 p.p. no **market share** do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

A **receita líquida totalizou R\$ 2,2 bilhões (+21%)**, em função do maior volume e do aumento das tarifas médias praticadas (+14%), refletindo os reajustes de combustíveis e as melhores negociações contratuais. O **custo variável subiu 35%**, principalmente, em razão do aumento do preço do combustível (+83%), apesar do ganho de 2% em eficiência energética. **Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 10%**, devido, principalmente, aos efeitos de dissídio, além da inflação.

O **EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,1 bilhão (+17%)**, em função da expansão do volume transportado para todos os segmentos, com ganhos importantes de **Market share** nos portos em que a companhia opera, além do aumento nas tarifas médias praticadas. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela pressão nos custos e despesas, apesar da captura de ganhos de eficiência. Desta forma, a margem EBITDA atingiu 52%, redução de 2 p.p. frente ao 2T20.

O **CAPEX** do período totalizou R\$ 1,1 bilhão, em linha com o plano de investimentos, refletindo a maior concentração de investimentos de expansão no trimestre, sendo cerca de 30% destinado para a Malha Central.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## G. Seções Financeiras

### G.1 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal, além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos. Vale lembrar que, para fins de comparabilidade, os valores da tabela abaixo refletem para todos os períodos os custos da Cosan Corporativo após a incorporação das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A..

Despesas R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Despesas Gerais e Administrativas	(70,3)	(64,4)	9,2%	(55,3)	27,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	27,1	(21,6)	n/a	(24,9)	n/a

As **despesas comerciais, gerais, administrativas** do Corporativo da Cosan somaram R\$ 70 milhões no 2T21 (+9%), reflexo da concentração de despesas diversas no período, além da inflação. As **outras receitas (despesas) operacionais ajustadas**, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, foram positivas em R\$ 27 milhões, em função, principalmente, do ganho líquido de R\$ 30 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS importação para as atividades de lubrificantes de períodos anteriores.

### G.2 Resultado Financeiro Consolidado (exclui Raízen)

Apresentamos a seguir o **Resultado Financeiro da Cosan S.A. Consolidado**, isto é, **não inclui o resultado financeiro da Raízen**. Para fins de comparabilidade, os números da tabela abaixo, tanto do período atual quanto dos períodos de comparação, refletem a base proforma pós reorganização societária concluída em março de 2021, ou seja, **considera 100% dos resultados da Rumo e das holdings Cosan Limited e Cosan Logística, incorporadas pela Cosan S.A.**, para todos os trimestres demonstrados.

Resultado Financeiro R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>Custo da Dívida Bruta</b>	<b>(294,8)</b>	<b>(255,7)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(218,0)</b>	<b>35,2%</b>
Bônus Perpétuo	211,8	(141,8)	n/a	(265,2)	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(506,6)	(113,9)	n/a	47,2	n/a
Rendimento de Aplicações Financeiras	73,7	98,7	-25,3%	59,7	23,5%
<b>(=) Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(221,1)</b>	<b>(157,0)</b>	<b>40,8%</b>	<b>(158,3)</b>	<b>39,7%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	23,2	(60,2)	n/a	35,2	-34,1%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(16,8)	2,5	n/a	(40,1)	-58,1%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(214,7)</b>	<b>(214,7)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(163,2)</b>	<b>31,6%</b>

O **custo da dívida bruta** totalizou R\$ 295 milhões no 2T21 (+15%). Foi reconhecido um efeito positivo contábil (não-caixa) nos **juros de dívidas bancárias** no 2T20 oriundo dos derivativos ligados às dívidas em Dólar da Cosan Limited, cuja moeda funcional era o próprio Dólar, além do efeito de variação cambial sobre caixa da Rumo devido a apreciação da PTAX. Este impacto foi compensado pelo Bônus Perpétuo, ou seja, devido ao efeito da variação cambial do Real frente ao Dólar oposta entre os períodos (apreciação em 2T21 e desvalorização no 2T20). Os **rendimentos de aplicações financeiras** diminuíram -25% em função da menor taxa Selic na comparação entre os períodos. O custo médio ponderado das dívidas no 2T21 da Cosan S.A. (excluindo Raízen e o Bônus Perpétuo) foi de CDI +1,37%.

Os principais impactos na linha de **outros encargos e variações monetárias** foram efeito positivo de R\$ 164 milhões de atualização monetária sobre créditos extemporâneos reconhecidos no período, parcialmente compensado pelo efeito negativo de R\$ 126 milhões de outorgas e arrendamento na Rumo. As **despesas bancárias, fees e outros** foram R\$ 19 milhões superiores ao 2T20, totalizando R\$ 17 milhões, reflexo do efeito positivo de Outras receitas financeiras (+R\$ 21 milhões) da Compass no 2T20.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## G.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 2T21 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>422</b>	<b>149,6</b>	<b>389,5</b>	<b>967,3</b>	<b>(469,1)</b>	<b>1.458,9</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(143,4)</b>	<b>(50,9)</b>	<b>(132,4)</b>	<b>(328,9)</b>	<b>159,5</b>	<b>(496,0)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	240,6	(15,6)	55,2	305,1	(159,5)	425,8
Outros	(197,7)	4,9	2,1	(2,9)	-	(193,6)
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(100,5)</b>	<b>(61,6)</b>	<b>(75,1)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>(263,8)</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	<i>23,8%</i>	<i>41,2%</i>	<i>19,3%</i>	<i>2,8%</i>	<i>0,0%</i>	<i>18,1%</i>
<b>Despesas com IR/CS</b>						
Corrente	(493,3)	(59,9)	(77,3)	(0,0)	-	(630,5)
Diferido	392,8	(1,7)	2,2	(26,6)	-	366,7

## G.4 Lucro Líquido

O **lucro líquido ajustado** da Cosan alcançou **R\$ 750 milhões (+32x) no 2T21 versus 2T20**, em função do melhor desempenho de todos os negócios do grupo, refletindo a retomada da demanda dos setores em que a companhia atua, bem como o melhor cenário para as *commodities*.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## G.5 Empréstimos e Financiamentos

A **dívida bruta proforma<sup>1</sup> da Cosan** encerrou o 2T21 em R\$ 42,6 bilhões (+3%), aumento explicado, principalmente, pela captação de debênture realizada pela Rumo. O saldo de **dívida líquida proforma<sup>2</sup>** ao final do trimestre era de R\$ 28 bilhões (+5% em relação ao 1T21), em função, principalmente, da menor posição de caixa na Raízen e no Corporativo da Cosan.

A **alavancagem proforma** (dívida líquida/EBITDA proforma<sup>3</sup>) atingiu 2,8x no período, redução de 0,3x frente ao 1T21, em razão do maior EBITDA LTM do 2T21.

Empréstimos e Financiamentos 2T21 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Consolidado	Raízen S.A. 50%	Consolidado Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>3.533,9</b>	<b>(269,5)</b>	<b>7.740,4</b>	<b>8.180,9</b>	<b>19.185,7</b>	<b>7.077,6</b>	<b>26.263,4</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.212,7	1.086,3	5.470,7	2.899,2	11.668,8	3.323,9	14.992,7
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>5.746,6</b>	<b>816,8</b>	<b>13.211,1</b>	<b>11.080,1</b>	<b>30.854,6</b>	<b>10.401,5</b>	<b>41.256,1</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>(44,2)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>952,6</b>	<b>(30,1)</b>	<b>872,7</b>	<b>449,4</b>	<b>1.322,1</b>
Captação	23,3	-	1.556,4	-	1.579,7	942,2	2.521,8
Pagamento de principal	(38,2)	(0,3)	(486,0)	(0,0)	(524,5)	(423,6)	(948,1)
Pagamento de juros	(52,5)	(4,5)	(123,3)	(54,6)	(234,9)	(69,2)	(304,0)
Derivativos	23,2	(0,8)	5,5	24,5	52,4	-	52,4
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>134,7</b>	<b>(74,2)</b>	<b>264,0</b>	<b>(193,9)</b>	<b>130,7</b>	<b>(134,5)</b>	<b>(3,9)</b>
Provisão de juros (accrual)	63,8	4,0	196,6	202,2	466,6	88,1	554,7
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	93,8	(78,1)	202,5	7,5	225,7	88,3	314,0
Variação cambial líquida de derivativos	(22,9)	(0,1)	(135,1)	(403,6)	(561,7)	(310,9)	(872,6)
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>5.837,1</b>	<b>737,0</b>	<b>14.427,7</b>	<b>10.856,1</b>	<b>31.857,9</b>	<b>10.716,4</b>	<b>42.574,3</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.559,8	1.160,5	6.387,8	2.115,3	12.223,4	2.590,7	14.814,0
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma (ex IFRS-16)</b>	<b>3.277,3</b>	<b>(423,6)</b>	<b>8.039,9</b>	<b>8.740,8</b>	<b>19.634,5</b>	<b>8.125,7</b>	<b>27.760,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	221,9	221,9	-	221,9
<b>Saldo final de dívida líquida ajustada Proforma (ex IFRS-16)</b>	<b>3.277,3</b>	<b>(423,6)</b>	<b>8.039,9</b>	<b>8.962,6</b>	<b>19.856,4</b>	<b>8.125,7</b>	<b>27.982,1</b>
Passivos de Arrendamento	17,8	50,3	2.830,8	41,8	2.940,6	3.101,3	6.042,0
<b>Dívida bancária líquida ajustada proforma</b>	<b>3.295,1</b>	<b>(373,3)</b>	<b>10.870,7</b>	<b>9.004,4</b>	<b>22.797,0</b>	<b>11.227,1</b>	<b>34.024,1</b>

Nota 1: Inclui 50% da dívida da Raízen, e desconsidera: (i) PESA na Raízen, (ii) obrigações com acionistas preferencialistas e (iii) passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 2: Inclui 50% do endividamento da Raízen e as obrigações com acionistas preferencialistas, e desconsidera os passivos e arrendamentos (IFRS16).

Nota 3: EBITDA LTM visão proforma, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% dos resultados da Rumo e das holdings Cosan Logística S.A. e Cosan Limited, ajustado pelo efeito do CCR da Comgás anteriores a junho de 2020 e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## G.6 Reconciliação da Variação da Dívida Líquida (ex IFRS-16)

Demonstração de Fluxo de Caixa 2T21 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Eliminações	Consolidado	Raízen S.A. 50%	Eliminações	Consolidado Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(3.533,9)	269,5	(7.740,4)	(8.180,9)	-	(19.185,7)	(7.077,6)	-	(26.263,4)
Saldo Final de Dívida Líquida	(3.277,3)	423,6	(8.039,9)	(8.740,8)	-	(19.634,5)	(8.125,7)	-	(27.760,2)
<b>Variação da dívida líquida</b>	<b>256,6</b>	<b>154,1</b>	<b>(299,5)</b>	<b>(559,9)</b>	-	<b>(448,8)</b>	<b>(1.048,1)</b>	-	<b>(1.496,9)</b>
<b>Itens sem efeito caixa</b>	<b>134,7</b>	<b>(74,2)</b>	<b>264,0</b>	<b>(193,9)</b>	-	<b>130,7</b>	<b>(134,5)</b>	-	<b>(3,9)</b>
Provisão de juros (accrual)	63,8	4,0	196,6	202,2	-	466,6	88,1	-	554,7
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	93,8	(78,1)	202,5	7,5	-	225,7	88,3	-	314,0
Variação cambial, líquida de derivativos	(22,9)	(0,1)	(135,1)	(403,6)	-	(561,7)	(310,9)	-	(872,6)
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>391,3</b>	<b>79,8</b>	<b>(35,4)</b>	<b>(753,8)</b>	-	<b>(318,1)</b>	<b>(1.182,7)</b>	-	<b>(1.500,7)</b>
<b>Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa</b>									
<b>EBITDA</b>	<b>544,2</b>	<b>148,5</b>	<b>1.195,9</b>	<b>870,4</b>	<b>(469,1)</b>	<b>2.289,9</b>	<b>1.684,8</b>	(647,1)	<b>3.327,5</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	166,1	10,4	102,5	(906,7)	469,1	(158,6)	(597,2)	647,1	(108,7)
Variação de Ativos e Passivos	(59,9)	(40,8)	(43,0)	(46,3)	0,0	(190,1)	(1.508,9)	(0,0)	(1.699,0)
Resultado financeiro operacional	16,9	3,3	39,9	(50,1)	(0,0)	10,1	188,9	0,0	199,0
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>667,3</b>	<b>121,5</b>	<b>1.295,3</b>	<b>(132,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>1.951,3</b>	<b>(232,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>1.718,8</b>
CAPEX	(274,1)	(7,5)	(1.041,3)	(1,8)	(0,0)	(1.324,7)	(385,4)	(0,0)	(1.710,1)
Outros	0,0	(0,3)	4,5	(0,2)	0,0	4,0	(13,2)	(0,0)	(9,2)
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(274,1)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(1.036,8)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1.320,7)</b>	<b>(398,6)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1.719,3)</b>
Outros Efeitos ex Dívida	(1,9)	65,2	(292,4)	(9,0)	0,0	(238,1)	(296,7)	(0,0)	(534,8)
<b>Aporte de acionistas não controladores</b>		<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>		<b>0,3</b>	-	-	<b>0,3</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	-	-	<b>3,0</b>	<b>166,3</b>	-	<b>169,3</b>	-	(162,5)	<b>6,8</b>
Cosan S.A	-	-	-	(720,6)	(2,0)	(722,6)	-	(0,0)	(722,6)
Compass Gás & Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(2,0)	-	2,0	-	(162,5)	162,5	-
<b>Dividendos Pagos</b>	-	-	<b>(2,0)</b>	<b>(720,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(722,6)</b>	<b>(162,5)</b>	162,5	<b>(722,6)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(99,4)	(2,4)	(55,7)	0,0	(157,5)	(92,5)	-	(250,0)
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>391,3</b>	<b>79,8</b>	<b>(35,4)</b>	<b>(753,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>(318,1)</b>	<b>(1.182,7)</b>	(0,0)	<b>(1.500,7)</b>



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## G.7 Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil (“Cosan S.A.”) e em base proforma (“Cosan S.A. Proforma”), que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

A Cosan apresentou, em base proforma, geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) de R\$ 794 milhões (-77%). Os principais efeitos do trimestre foram: i) **FCO**: desempenho operacional superior em todos os segmentos de atuação; ii) **FCl**: maior nível de desembolsos para investimentos, como previsto nos planos de cada uma das subsidiárias; e iii) **FCF**: menor captação de dívidas comparado ao 2T20, período que marcou o início da pandemia.

Demonstração do Fluxo de Caixa 2T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan S.A. Corporativo	Eliminações	Consolidado	Raízen S.A. 50%	Eliminações	Consolidado Proforma
R\$ MM									
<b>EBITDA</b>	<b>544,2</b>	<b>148,5</b>	<b>1.195,9</b>	<b>870,4</b>	<b>(469,1)</b>	<b>2.289,9</b>	<b>1.684,8</b>	<b>(647,1)</b>	<b>3.327,5</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	166,1	10,4	102,5	(906,7)	469,1	(158,6)	(597,2)	647,1	(108,7)
Variação de Ativos e Passivos	(59,9)	(40,8)	(43,0)	(46,3)	0,0	(190,1)	(1.508,9)	(0,0)	(1.699,0)
Resultado financeiro operacional	16,9	3,3	39,9	(50,1)	(0,0)	10,1	188,9	0,0	199,0
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>667,3</b>	<b>121,5</b>	<b>1.295,3</b>	<b>(132,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>1.951,3</b>	<b>(232,4)</b>	<b>0,0</b>	<b>1.718,8</b>
CAPEX	(274,1)	(7,5)	(1.041,3)	(1,8)	(0,0)	(1.324,7)	(385,4)	(0,0)	(1.710,1)
Outros	0,0	(0,3)	4,5	(0,2)	0,0	4,0	(13,2)	(0,0)	(9,2)
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(274,1)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(1.036,8)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1.320,7)</b>	<b>(398,6)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1.719,3)</b>
Captação de dívida	23,3	-	1.556,4	0,0	(0,0)	1.579,7	942,2	0,0	2.521,9
Pagamento de principal	(38,2)	(0,3)	(699,5)	0,0	(0,0)	(738,0)	(423,6)	0,0	(1.161,5)
Pagamento de juros	(52,5)	(4,5)	(123,3)	(54,6)	(0,0)	(234,9)	(69,2)	(0,0)	(304,1)
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(1,9)	(3,8)	(79,0)	(2,3)	-	(87,0)	(295,2)	0,0	(382,2)
Derivativos	23,2	(0,8)	5,5	24,5	0,0	52,4	-	-	52,4
Outros	(0,0)	69,5	(0,0)	(6,7)	0,0	62,7	(1,4)	(0,0)	61,3
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(46,1)</b>	<b>60,1</b>	<b>660,1</b>	<b>(39,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>635,0</b>	<b>152,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>787,7</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,0</b>	<b>166,3</b>	<b>-</b>	<b>169,3</b>	<b>-</b>	<b>(162,5)</b>	<b>6,8</b>
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>347,0</b>	<b>173,7</b>	<b>921,6</b>	<b>(7,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>1.434,8</b>	<b>(478,2)</b>	<b>(162,5)</b>	<b>794,0</b>
Cosan S.A	-	-	-	(720,6)	(2,0)	(722,6)	-	(0,0)	(722,6)
Compass Gás & Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(2,0)	-	2,0	-	(162,5)	162,5	-
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(720,6)</b>	<b>0,0</b>	<b>(722,6)</b>	<b>(162,5)</b>	<b>162,5</b>	<b>(722,6)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(99,4)	(2,4)	(55,7)	0,0	(157,5)	(92,5)	-	(250,0)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>347,0</b>	<b>74,3</b>	<b>917,2</b>	<b>(783,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>554,6</b>	<b>(733,2)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(178,6)</b>



## H. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* revisado para 2021 dos parâmetros chave para 100% dos resultados de cada uma das subsidiárias operacionais.

Conforme anunciado em Fato Relevante de 31 de maio, os administradores da Raízen optaram por descontinuar a divulgação das projeções financeiras (*guidance*). Tal decisão se motivou, especialmente, pela necessidade de alinhamento de sua política de divulgação de projeções com os procedimentos adotados por seus auditores independentes e demais consultores, no âmbito de eventual oferta pública de distribuição de ações da Raízen naquela data.

De acordo com Fato Relevante divulgado em 12 de agosto, a Rumo comunicou a descontinuidade das suas projeções para o ano de 2021, como consequência de uma expectativa de redução da produção de milho para a safra de 2021, permanecendo vigentes as projeções de longo prazo para 2025.

Na Compass, a Companhia reduziu a expectativa de investimentos para o ano, em razão do início de construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo ter ocorrido após o planejado inicialmente, mantendo as expectativas de projeções do EBITDA.

E na Moove, o ajuste do *guidance* de EBITDA reflete principalmente a retomada e expansão de vendas em todas as regiões de atuação da Moove.

Para fins de comparabilidade dos resultados, são ajustados no EBITDA dos negócios os efeitos não recorrentes destacados nos relatórios trimestrais de resultados. Além disso, as projeções incluem os investimentos em ativos de contratos com clientes, e excluem aquisições. As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

			<b>Guidance (jan-dez/21)</b>	<b>Revisão Guidance (jan-dez/21)</b>
<b>COMPASS</b> gás & energia	<b>Compass</b>	EBITDA (R\$ MM)	<b>2.500 ≤ Δ ≤ 2.800</b>	<b>2.500 ≤ Δ ≤ 2.800</b>
	<b>Gás &amp; Energia</b>	Investimentos (R\$ MM)	<b>1.500 ≤ Δ ≤ 1.700</b>	<b>1.250 ≤ Δ ≤ 1.450</b>
<b>móove</b>	<b>Moove</b>	EBITDA (R\$ MM)	<b>400 ≤ Δ ≤ 480</b>	<b>530 ≤ Δ ≤ 580</b>



# Relatório de Resultados

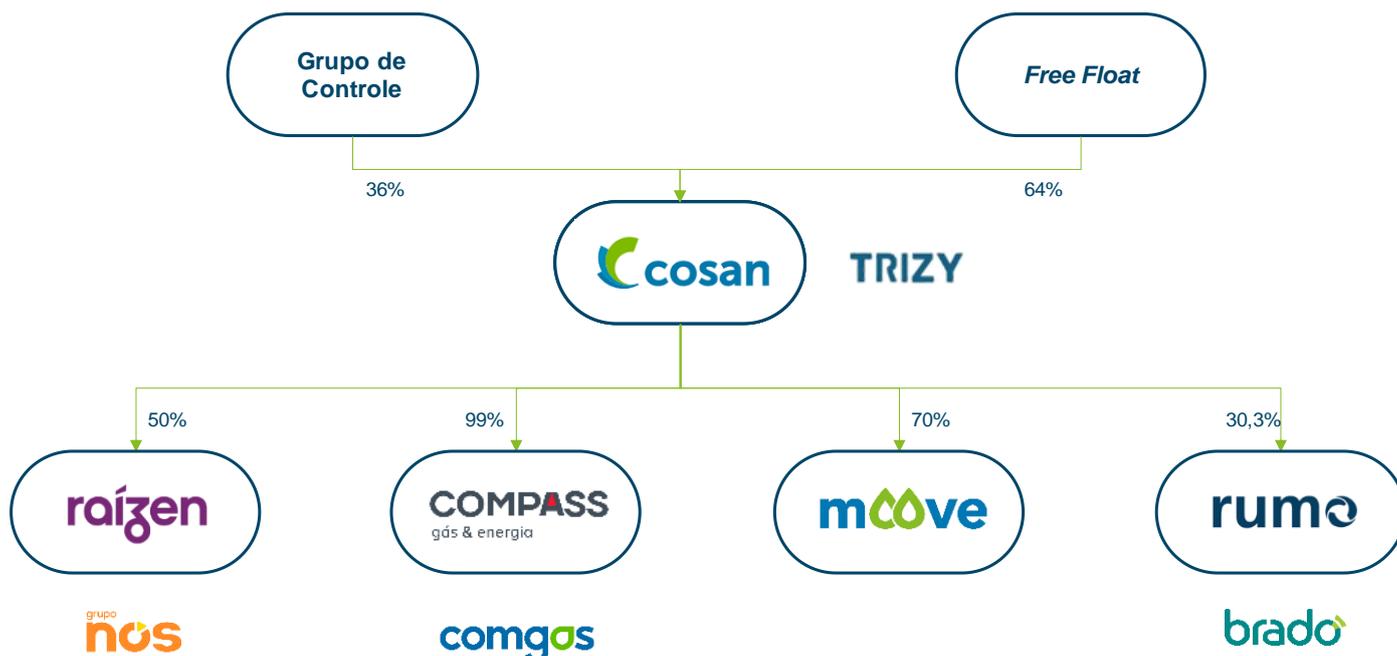
Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## I. Nova Cosan S.A. – Perspectivas gerenciais de consolidação

Conforme fato relevante divulgado em 01 de março, a Companhia concluiu sua reorganização societária, consolidando a Cosan como única holding de todo o grupo, ao incorporar as antigas Cosan Limited (CZZ) e Cosan Logística (Cosan Log). Sendo assim, a partir de março de 2021, além da incorporação das despesas, dívidas e outros das holdings mencionadas, a Cosan sucedeu a Cosan Log no controle da Rumo S.A., passando a deter 30% de seu capital social e a consolidar 100% dos seus resultados.

Abaixo, ilustramos a nova estrutura societária da Cosan:



Para fins de comparabilidade, reconciliamos abaixo o EBITDA proforma ajustado da Cosan, conforme apresentado ao longo deste relatório de resultados, com duas outras perspectivas de análise: i) “EBITDA sob gestão”, resultado teórico que inclui 100% de cada um dos negócios operacionais do portfólio, ilustradas na figura acima, desconsiderando o Corporativo e eliminações entre as Companhias; e ii) “EBITDA proporcional”, ajustando a consolidação de cada negócio pela participação direta da Companhia.

2T21 R\$ MM	EBITDA Sob Gestão (100%) <sup>1</sup>	Desconsolidação 50% Raízen	EBITDA Proforma <sup>2</sup>	Desconsolidação Minoritários	EBITDA Proporcional <sup>3</sup>
Raízen (50%)	1.736,5	(868,3)	868,3	-	868,3
Compass (99%)	650,3	-	650,3	(6,4)	643,8
Moove (70%)	148,5	-	148,5	(44,6)	104,0
Rumo (30%)	1.142,9	-	1.142,9	(795,8)	347,1
Corporativo & Eliminações	-	(22,9)	(22,9)	-	(22,9)
<b>Cosan Consolidado</b>	<b>3.678,3</b>	<b>(891,1)</b>	<b>2.787,1</b>	<b>(846,8)</b>	<b>1.940,3</b>

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes conforme página 7 deste relatório de resultados.

Nota 2: Resultados proforma, em base ajustada, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% dos resultados da Rumo, Cosan Logística e Cosan Limited desde janeiro de 2021.

Nota 3: Números teóricos e não auditados, refletindo perspectivas gerenciais de consolidação.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J. Demonstrações Financeiras

### J.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
EBITDA	2.289,9	1.432,3	59,9%	1.774,6	29,0%
Investimentos <sup>1</sup>	1.415,7	967,9	46,3%	1.139,5	24,2%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	6.558,1	4.174,9	57,1%	5.673,6	15,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.940,3)	(2.793,3)	76,9%	(4.110,9)	20,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.617,8</b>	<b>1.381,6</b>	<b>17,1%</b>	<b>1.562,8</b>	<b>3,5%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(665,4)	(631,5)	5,4%	(603,2)	10,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	278,4	214,5	29,8%	(33,8)	n/a
Resultado financeiro	(214,7)	(214,7)	0,0%	(163,2)	31,6%
Resultado de equivalência patrimonial	442,8	(214,0)	n/a	254,7	73,9%
Imposto de renda e contribuição social	(263,8)	(196,0)	34,6%	36,7	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(252,8)	(238,0)	6,2%	(226,2)	11,7%
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>942,4</b>	<b>101,9</b>	<b>n/a</b>	<b>827,7</b>	<b>13,8%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T21 30/06/21	1T21 31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	8.567	7.933
Títulos e valores mobiliários	3.656	3.736
Duplicatas a receber de clientes	2.448	2.285
Estoques	1.078	962
Instrumentos financeiros e derivativos	5.074	6.233
Outros ativos circulantes	2.947	1.784
Outros ativos não circulantes	14.381	13.313
Investimentos	7.700	8.528
Imobilizado	15.556	14.680
Intangível	17.568	17.503
<b>Ativo Total</b>	<b>78.974</b>	<b>76.957</b>

Empréstimos e financiamentos	35.788	36.576
Instrumentos financeiros e derivativos	1.299	340
Fornecedores	3.034	2.310
Ordenados e salários a pagar	338	263
Outros passivos circulantes	3.221	2.714
Outros passivos não circulantes	13.190	13.115
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22.103</b>	<b>21.639</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>78.974</b>	<b>76.957</b>

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.2 Raízen

### J.2.1 Renováveis

O segmento de Renováveis é composto por: (i) produção e comercialização de etanol próprio de primeira e segunda geração; (ii) originação, importação e trading de etanol; (iii) produção e comercialização de bioenergia própria; (iv) revenda e trading de energia elétrica; e (v) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar, biogás, etc.).

Demonstração de Resultados R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	2.955,1	2.617,2	12,9%	4.373,6	-32,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.241,3)	(2.462,2)	-9,0%	(3.973,8)	-43,6%
Lucro bruto	713,8	155,0	n/a	399,8	78,5%
Despesas/Receitas com :	(215,4)	(201,4)	6,9%	(252,5)	-14,7%
Vendas	(124,8)	(102,3)	22,0%	(154,8)	-19,4%
Gerais e administrativas	(90,6)	(99,1)	-8,6%	(97,7)	-7,3%
Outras despesas/receitas operacionais	15,7	(12,4)	n/a	89,2	-82,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(9,6)	(80,5)	-88,1%	7,0	n/a
EBIT	504,4	(139,3)	n/a	243,5	n/a
Depreciação e amortização	538,0	433,8	24,0%	527,3	2,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.042,4</b>	<b>294,5</b>	<b>n/a</b>	<b>770,8</b>	<b>35,2%</b>
<b>Reconciliação EBITDA ajustado</b>					
Efeitos do Ativo Biológico	(341,2)	(82,5)	n/a	(76,3)	n/a
Efeito IFRS 16	(191,3)	(83,4)	n/a	(169,8)	12,7%
Outros Efeitos Pontuais	(30,0)	50,6	n/a	7,0	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>479,9</b>	<b>179,2</b>	<b>n/a</b>	<b>531,7</b>	<b>-9,7%</b>

### J.2.2 Açúcar

O segmento de Açúcar é composto por: (i) produção e comercialização de açúcar próprio; e (ii) originação e trading de açúcar:

Demonstração de Resultados R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	2.989,9	1.085,1	n/a	3.437,9	-13,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.381,2)	(783,9)	n/a	(3.067,5)	-22,4%
Lucro bruto	608,7	301,2	n/a	370,4	64,3%
Despesas/Receitas com:	(250,0)	(129,1)	93,6%	(175,9)	42,1%
Vendas	(144,8)	(65,6)	n/a	(107,8)	34,3%
Gerais e administrativas	(105,2)	(63,5)	65,6%	(68,1)	54,5%
Outras despesas/receitas operacionais	15,8	(16,5)	n/a	23,9	-33,9%
EBIT	377,0	153,2	n/a	221,8	70,0%
Depreciação e amortização	446,8	184,8	n/a	556,3	-19,7%
<b>EBITDA</b>	<b>823,8</b>	<b>337,9</b>	<b>n/a</b>	<b>778,1</b>	<b>5,9%</b>
<b>Reconciliação EBITDA ajustado</b>					
Efeitos do Ativo Biológico	(342,6)	(109,4)	n/a	(82,5)	n/a
Efeito IFRS 16	(192,0)	(110,7)	73,4%	(184,0)	4,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>289,2</b>	<b>117,8</b>	<b>n/a</b>	<b>511,6</b>	<b>-43,5%</b>



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.2.3 Marketing & Serviços

Os resultados apresentados na tabela a seguir consideram a **nova quebra de segmentos operacionais** da Raízen, implementada desde o 4T20. Desta forma, os números do segmento de Marketing & Serviços **não são reconciliáveis com a entidade legal** Raízen Combustíveis S.A., uma vez que reorganizamos o agrupamento das operações a fim de aprimorar e ampliar o entendimento da forma como a Raízen captura valor em toda a cadeia de atuação.

Demonstração de Resultados R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	34.100,3	16.833,7	n/a	28.100,2	21,4%
Custo dos produtos vendidos	(32.714,9)	(16.666,6)	96,3%	(26.568,9)	23,1%
Lucro bruto	1.385,4	167,1	n/a	1.531,3	-9,5%
Despesas/Receitas com:	(775,3)	(631,7)	22,7%	(778,5)	-0,4%
Vendas	(606,1)	(485,3)	24,9%	(585,3)	3,6%
Gerais e administrativas	(169,2)	(146,4)	15,6%	(193,2)	-12,4%
Outras despesas/receitas operacionais	161,5	77,4	n/a	95,0	70,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(5,4)	0,5	n/a	(8,3)	-34,9%
EBIT	766,1	(386,7)	n/a	839,4	-8,7%
Depreciação e amortização	291,5	231,2	26,1%	231,2	26,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.057,6</b>	<b>(155,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.070,7</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Reconciliação EBITDA ajustado</b>					
Venda de ativo	0,2	(4,8)	n/a	(0,7)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	138,4	120,6	14,8%	136,1	1,7%
Efeito IFRS 16	(70,2)	(91,0)	-22,9%	(83,6)	-16,0%
Outros Efeitos Pontuais	(158,3)	(50,8)	n/a	(50,0)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>967,8</b>	<b>(181,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>1.072,5</b>	<b>-9,8%</b>



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.3 Compass Gás & Energia

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Vendas de gás - ex termo (MM m <sup>3</sup> )	1.198	841	42,4%	1.137	5,4%
EBITDA <sup>1</sup> (R\$ MM)	544,2	365,8	48,8%	578,0	-5,8%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	650,3	473,5	37,3%	578,0	12,5%
Investimentos <sup>2</sup> (R\$ MM)	319,3	238,2	34,0%	229,3	39,3%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	2.880,6	1.559,8	84,7%	2.516,6	14,5%
Custo dos produtos vendidos	(2.439,5)	(1.033,9)	n/a	(1.817,8)	34,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>441,1</b>	<b>525,9</b>	<b>-100,0%</b>	<b>698,8</b>	<b>-36,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(265,5)	(309,3)	-14,2%	(251,8)	5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	237,4	29,7	n/a	(6,2)	n/a
Resultado financeiro	8,8	(45,3)	n/a	(59,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0	-99,9%	(0,0)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(100,5)	(70,1)	43,3%	90,0	n/a
Participação de não controladores	(7,7)	(2,5)	n/a	(8,7)	-11,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>313,5</b>	<b>128,4</b>	<b>n/a</b>	<b>462,4</b>	<b>-32,2%</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	2T21 30/06/21	1T21 31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.649	1.424
Títulos e valores mobiliários	911	789
Duplicatas a receber de clientes	1.197	1.055
Estoques	135	126
Instrumentos financeiros e derivativos	656	527
Outros ativos circulantes	609	434
Outros ativos não circulantes	2.021	802
Imobilizado	37	21
Intangível	9.125	8.946
<b>Ativo Total</b>	<b>16.339</b>	<b>14.125</b>

Empréstimos e financiamentos	6.165	6.186
Instrumentos financeiros e derivativos	819	225
Fornecedores	1.477	1.128
Ordenados e salários a pagar	63	48
Outros passivos circulantes	897	480
Outros passivos não circulantes	2.978	2.440
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.940</b>	<b>3.617</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>16.339</b>	<b>14.125</b>

Nota 1: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos da conta corrente regulatória em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15) na Comgás.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.4 Moove

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Volume total (000 m³) <sup>1</sup>	101,8	66,0	54,2%	109,7	-7,2%
EBITDA (R\$ MM)	148,5	44,5	n/a	188,0	-21,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	1.475,3	796,9	85,1%	1.417,6	4,1%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.141,4)	(617,9)	84,7%	(1.083,8)	5,3%
Lucro bruto	334,0	179,0	86,6%	333,8	0,1%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(206,6)	(161,4)	28,0%	(184,8)	11,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,0)	0,7	n/a	12,9	n/a
Resultado financeiro	26,2	(31,0)	n/a	(51,4)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	-97,5%	(0,0)	-83,3%
Imposto de renda e contribuição social	(61,6)	(0,9)	n/a	(43,6)	41,3%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(27,2)	3,6	n/a	(20,4)	33,2%
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>60,8</b>	<b>(10,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>46,5</b>	<b>30,8%</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	2T21 30/06/21	1T21 31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	903	900
Títulos e valores mobiliários	258	186
Duplicatas a receber de clientes	607	615
Estoques	665	578
Instrumentos financeiros e derivativos	18	31
Outros ativos circulantes	352	260
Outros ativos não circulantes	370	362
Imobilizado	315	334
Intangível	1.230	1.316
<b>Ativo Total</b>	<b>4.718</b>	<b>4.583</b>

Empréstimos e financiamentos	755	848
Instrumentos financeiros e derivativos	7	-
Fornecedores	891	683
Ordenados e salários a pagar	73	64
Outros passivos circulantes	317	254
Outros passivos não circulantes	589	615
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.086</b>	<b>2.118</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>4.718</b>	<b>4.583</b>

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.5 Rumo

Indicadores	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	<b>17.905</b>	<b>16.417</b>	<b>9,1%</b>	<b>13.873</b>	<b>29,1%</b>
Operação Norte	13.044	12.116	7,7%	10.566	23,5%
Operação Sul	4.010	3.660	9,6%	2.580	55,4%
Contêineres	851	641	32,8%	727	17,0%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	106,8	93,9	13,8%	104,9	1,8%
<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	<b>3.637</b>	<b>4.124</b>	<b>-11,8%</b>	<b>2.864</b>	<b>27,0%</b>
<b>Volume de solução logística (TU mil)</b>	<b>1.537</b>	<b>1.596</b>	<b>-3,7%</b>	<b>1.078</b>	<b>42,6%</b>
<b>EBITDA (RS MM)</b>	<b>1.195,9</b>	<b>1.322,7</b>	<b>-9,6%</b>	<b>832,1</b>	<b>43,7%</b>
Margem EBITDA (%)	54,0%	72,4%	-18,4 p.p.	47,7%	6,3 p.p.
<b>EBITDA ajustado (R\$ MM)</b>	<b>1.142,9</b>	<b>974,7</b>	<b>17,3%</b>	<b>832,1</b>	<b>37,4%</b>
Margem EBITDA ajustado (%)	51,6%	53,3%	-1,7 p.p.	47,7%	3,9 p.p.
<b>Investimentos (RS MM)</b>	<b>1.084,6</b>	<b>760,3</b>	<b>42,7%</b>	<b>918,1</b>	<b>18,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.215,9</b>	<b>1.828,0</b>	<b>21,2%</b>	<b>1.746,0</b>	<b>26,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.372,9)</b>	<b>(1.150,9)</b>	<b>19,3%</b>	<b>(1.218,8)</b>	<b>12,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>842,9</b>	<b>677,1</b>	<b>24,5%</b>	<b>527,1</b>	<b>59,9%</b>
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(123,0)	(96,3)	27,7%	(108,2)	13,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17,9	205,7	-91,3%	(15,6)	n/a
Resultado financeiro	(351,0)	(201,0)	74,6%	(204,9)	71,3%
Resultado de equivalência patrimonial	2,6	4,3	-39,1%	1,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(75,1)	(185,2)	-59,5%	(25,0)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(219,6)	(122,8)	78,7%	(53,0)	n/a
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>94,8</b>	<b>281,6</b>	<b>-66,3%</b>	<b>121,5</b>	<b>-22,0%</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	2T21 30/06/21	1T21 31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	4.795	3.725
Títulos e valores mobiliários	1.593	1.746
Duplicatas a receber de clientes	648	621
Estoques	277	258
Instrumentos financeiros e derivativos	1.834	2.384
Outros ativos circulantes	637	585
Outros ativos não circulantes	10.565	10.673
Investimentos	51	50
Imobilizado	15.133	14.247
Intangível	7.185	7.214
<b>Ativo total</b>	<b>42.719</b>	<b>41.503</b>

Empréstimos e financiamentos	16.188	15.595
Instrumentos financeiros e derivativos	79	-
Fornecedores	663	496
Ordenados e salários a pagar	180	134
Outros passivos circulantes	1.580	1.511
Outros passivos não circulantes	8.265	8.319
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.765</b>	<b>15.447</b>
<b>Passivo total</b>	<b>42.719</b>	<b>41.503</b>



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## J.6 Cosan Corporativo

Indicadores R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
<b>EBITDA</b>	<b>870,4</b>	<b>(18,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>663,2</b>	<b>31,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T21 (Abr-Jun)	2T20 (Abr-Jun)	Var.% 2T21x2T20	1T21 (Jan-Mar)	Var.% 2T21x1T21
Receita operacional líquida	0,9	0,2	n/a	1,0	-9,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1,0)	(0,6)	88,3%	(1,1)	-3,3%
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-59,5%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>79,7%</b>
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(70,3)	(64,4)	9,2%	(55,3)	27,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27,1	(21,6)	n/a	(24,9)	n/a
Resultado financeiro	101,2	62,6	61,7%	152,9	-33,8%
Resultado de equivalência patrimonial	909,4	63,9	n/a	740,1	22,9%
Imposto de renda e contribuição social	(26,7)	60,2	n/a	15,2	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1,7	1,7	3,6%	(0,2)	n/a
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>942,4</b>	<b>101,9</b>	<b>n/a</b>	<b>827,7</b>	<b>13,8%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T21 30/06/21	1T21 31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.221	1.884
Títulos e valores mobiliários	895	1.015
Duplicatas a receber de clientes	1	1
Estoques	0	0
MTM Derivativos - Ativo	2.116	2.868
Outros ativos circulantes	1.916	1.003
Investimentos	10.358	9.957
Investimentos em controladas em conjunto	7.304	8.146
Imobilizado	72	77
Intangível	28	27
Outros ativos não circulantes	2.341	2.362
<b>Ativo Total</b>	<b>26.251</b>	<b>27.339</b>

Empréstimos e financiamentos	12.681	13.948
Fornecedores	3	2
Ordenados e salários a pagar	22	16
MTM Derivativos - Passivo	292	1
Outros passivos circulantes	529	510
Outros passivos não circulantes	2.399	2.782
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.325</b>	<b>10.080</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>26.251</b>	<b>27.339</b>



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## K. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### K.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%
R\$ MM	(Abr-Jun)	(Abr-Jun)	2T21x2T20	(Jan-Mar)	2T21x1T21
EBITDA	3.327,5	1.895,9	75,5%	2.827,5	17,7%
EBITDA ajustado	2.787,1	1.474,9	89,0%	2.575,6	8,2%
Investimentos <sup>1</sup>	1.870,6	1.400,3	33,6%	1.945,0	-3,8%

Demonstração do Resultado do Exercício	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%
R\$ MM	(Abr-Jun)	(Abr-Jun)	2T21x2T20	(Jan-Mar)	2T21x1T21
Receita operacional líquida	25.246,6	13.582,7	85,9%	22.511,9	12,1%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.274,9)	(11.893,9)	87,3%	(19.802,6)	12,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.971,7</b>	<b>1.688,8</b>	<b>76,0%</b>	<b>2.709,3</b>	<b>9,7%</b>
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.285,6)	(1.115,8)	15,2%	(1.209,7)	6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	374,7	238,6	57,0%	69,6	n/a
Resultado financeiro	(353,5)	(331,2)	6,7%	(433,8)	-18,5%
Resultado de equivalência patrimonial	12,4	(30,0)	n/a	(0,9)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(563,5)	(105,4)	n/a	(75,9)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(213,8)	(243,0)	-12,0%	(230,8)	-7,4%
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>942,4</b>	<b>101,9</b>	<b>n/a</b>	<b>827,7</b>	<b>13,8%</b>

Balanço Patrimonial	2T21	1T21
R\$ MM	30/06/21	31/03/21
Caixa e equivalentes de caixa	10.968,7	11.189,6
Títulos e valores mobiliários	3.845,3	3.803,1
Estoques	5.215,6	3.777,5
Instrumentos financeiros e derivativos	9.626,6	9.489,1
Ativo de contratos com clientes CP	273,9	269,6
Outros ativos circulantes	11.592,8	8.964,4
Outros ativos não circulantes	20.313,9	18.533,8
Investimentos	1.037,0	878,3
Imobilizado	24.907,5	24.486,1
Intangível <sup>37</sup>	21.540,5	20.680,5
Ativo de contratos com clientes LP	1.746,2	1.775,7
<b>Ativo Total</b>	<b>111.068</b>	<b>103.848</b>

Empréstimos e financiamentos	47.709,8	48.793,4
Instrumentos financeiros e derivativos	5.935,2	2.539,9
Fornecedores	9.184,3	7.765,6
Ordenados e salários a pagar	731,4	590,5
Outros passivos circulantes	5.927,1	4.537,5
Outros passivos não circulantes	19.332,0	17.797,3
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22.248</b>	<b>21.824</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>111.068</b>	<b>103.848</b>

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.



# Relatório de Resultados

Cosan S.A | 2º Trimestre de 2021



## L. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### L.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen S.A. Proforma para visão Cosan

<b>Conciliação do Resultado</b>	<b>2T21</b>	<b>2T20</b>
<b>R\$ MM</b>	<b>(Abr-Jun)</b>	<b>(Abr-Jun)</b>
<b>EBITDA - Visão Raízen</b>	<b>2.939,3</b>	<b>495,1</b>
Baixa de valor justo dos ativos	0,3	(2,1)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,1)	(16,0)
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>2.923,5</b>	<b>477,0</b>
<b>Lucro Líquido Controlador - Visão Raízen</b>	<b>887,3</b>	<b>(414,7)</b>
Depreciação e Amortização	(59,5)	(37,8)
Baixa de valor justo dos ativos	0,3	(2,1)
Despesa financeira		(2,0)
Imposto de Renda (34%)	20,1	14,2
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>848,2</b>	<b>(442,3)</b>

### L.2 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

<b>Conciliação do Resultado</b>	<b>2T21</b>	<b>2T20</b>
<b>R\$ MM</b>	<b>(Abr-Jun)</b>	<b>(Abr-Jun)</b>
<b>Lucro líquido - Visão Comgás</b>	<b>552,5</b>	<b>158,7</b>
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>532,3</b>	<b>138,6</b>